

Florianópolis, 26 de agosto de 2019.

SEI n. 0006749-33.2019.8.24.0710

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

XIV Semana da Justiça pela Paz em Casa

19 a 23 de agosto de 2019.

Trata-se de autos instaurados para preparar e acompanhar a XIV Semana pela Paz em Casa, que aconteceu na semana de 19 a 23 de agosto do corrente ano, nos termos da Portaria CNJ n. 15/2017 e Resolução CNJ n. 254/2018.

Em 12-6-2019, a Cevid oficiou aos magistrados com competência em violência doméstica, convidando-os a aderir ao programa, por meio da priorização de julgamentos de processos envolvendo a Lei Maria da Penha e Feminicídios, bem como solicitando às equipes multidisciplinares que promovessem ações de informação e conscientização (doc. 381447/2018).

Foram encaminhados materiais de divulgação, cartazes e cartilhas (Dê um Basta na Violência, Perguntas e Respostas e Educar para Transformar) para as comarcas, para a promoção da Semana Justiça pela Paz em Casa.

Ao todo 18 comarcas (18 magistrados) e 2 Desembargadores aderiram à Campanha, seja por meio de julgamentos e decisões em processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídios, seja por meio de ações afirmativas:

Quadro dos magistrados e servidores que aderiram à campanha

Comarca		Magistrados	Número de Magistrados	Número de Servidores
	Camboriú	Alessandra Mayra da Silva de Oliveira	1	1
	Araranguá	Leticia Pavei Cachoeira	1	3
	Braço do Norte	Klauss Correa de Souza	1	1
	Capital	Marcelo Volpato de Souza	1	9
	Chapecó	Giuseppe Battistotti Bellani	1	3
	Coronel Freitas	Cesar Augusto Vivan	1	1
	Correia Pinto	André da Silva Silveira	1	1
	Cunha Porã	Nicolle Feller	1	4
	Gaspar	Camila Murara Nicoletti	1	1
	Indaial	Leila Mara da Silva	1	8
	Ituporanga	Marcio Preis	1	2
	Ituporanga	Marcio Preis	1	1
	Jaraguá do Sul	Crystian Krautchychyn	1	2
	Modelo	Wagner Luis Böing	1	1
	Rio do Campo	Griselda Rezende de Matos Muniz	1	4
	São Domingos	Sirlene Daniela Puhl	1	3
	Taió	Jean Everton da Costa	1	1
	Xaxim	Vanessa Bonetti Haupenthal	1	1
TOTAL:	18		18	47

Fonte: Informação dos Magistrados

CÂMARA		DESEMBARGADOR (A)	AÇÕES
1	2ª. Câmara Criminal Cevid	Desembargadora Salete Sommariva	Eventos e palestras
2	2ª. Câmara Criminal	Desembargador Sérgio Rizelo	

Fonte: informação dos Magistrados

Seguem os dados referentes à 14ª Semana da Justiça pela Paz em Casa:

	Dados referentes à 13ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - Março 2019	Total
1	Quantidade de Audiências de Acolhimento realizadas na Semana	-
2	Quantidade de Audiências de Justificação realizadas na Semana	2
3	Quantidade de Audiências de Retratação realizadas na Semana	70
4	Quantidade de Audiências Preliminares realizadas na Semana	50
5	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	171
6	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	647
7	Quantidade de Medidas Protetivas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana	236
8	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	1
9	Número de magistrados que atuaram na Semana	-
10	Número de servidores que atuaram na Semana	-
11	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	1006
12	SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	196
13	SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	51
14	SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Femicídio na Semana	3
15	SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Femicídio na Semana	0
	Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana	

16	CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	37.066
17	CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	72

Fonte: Banco de dados do SAG/PG (CGJ) e informações dos magistrados

AÇÕES NAS COMARCAS

Comarca de Cunha Porã

A comarca de Cunha Porã, no oeste do Estado, promoveu nesta semana, na última segunda-feira (19/8), palestras sobre o tema da violência doméstica e familiar contra a mulher, com o objetivo de dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade local para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam. A juíza Nicolle Feller, diretora do Foro, foi uma das palestrantes do evento, ao lado da promotora de justiça Karen Damian Pacheco Pinto; delegado de polícia João Luiz Miotto; e integrantes da Rede Catarina da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, atuante no município de Cunha Porã.



Figura 1 Comarca de Cunha Porã



Figura 2 Comarca de Cunha Porã

Fonte: <https://www.tjsc.ius.br/web/imprensa/-/estudantes-participam-de-palestra-sobre-a-lei-maria-da-penha-na-comarca-de-indaial?inheritRedirect=true>

Comarca de Indaial

A comarca de Indaial antecipou as ações para XIV Semana da Justiça pela Paz em Casa, com uma palestra para estudantes da rede municipal, no dia 7 de agosto de 2019.

A palestra ministrada pela psicóloga Aline Maiochi Beirão, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, e pela servidora Charlene Daiana Duggen, da comarca de Indaial. A psicóloga discorreu sobre a influência das desigualdades de gênero na perpetuação da violência doméstica e como os papéis dos homens e

mulheres são construídos historicamente, e também como os jovens podem se posicionar para a busca da igualdade de direitos. Também trouxe à tona a necessidade de se pensar em leis para buscar a igualdade de gênero, prevenir a violência e puni-la. Já a servidora Charlene abordou aspectos relacionados à promulgação da Lei Maria da Penha, tais como a origem e o objetivo da referida lei e as ferramentas legais previstas para auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Esclareceu, ainda, quais os canais disponíveis para atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar.

O evento teve assim o objetivo de abordar o tema da violência doméstica e familiar contra a mulher com estudantes da rede municipal de Indaial, os quais irão retratar posteriormente, de forma artística, sua visão sobre o tema. Os trabalhos executados pelos estudantes serão expostos nos corredores do Fórum da comarca de Indaial, entre os dias 19 e 23 de agosto, semana na qual ocorrerá a XIV Campanha da Semana da Justiça pela Paz em Casa.



Figura 3: Divulgação/Comarca de Indaial



Figura 4: Divulgação/Comarca de Indaial

Fonte: <https://www.tjsc.jus.br/web/imprensa/-/estudantes-participam-de-palestra-sobre-a-lei-maria-da-penha-na-comarca-de-indaial?inheritRedirect=true>

No dia 19-8-2019, mais de 300 pessoas lotaram auditório em Indaial para acompanhar o seminário "13 Anos de Lei Maria da Penha e a Violência Doméstica", que marcou a abertura da XIV Campanha da Semana Justiça Pela Paz em Casa e contou com as palestras de Tammy Fortunato (Iasc) e Elizete Lanzoni Alves (TJSC), mediadas pela professora Lenice Kelner (Uniasselvi).



Figura 5 Evento "13 anos da lei Maria da Penha" - Comarca de Indaial



Figura 6 "13 anos da lei Maria da Penha" - Comarca de Indaial

A programação na comarca de Indaial, que privilegiou ações pedagógicas de prevenção à violência doméstica e familiar, segue nesta quarta-feira (21/8) com a

"Roda de Constelação Familiar", com os consteladores Sandra Vicente e Brian F. Zabala, no auditório da Uniasselvi de Indaial.

. A semana temática encerrará com a palestra "Eu Pacificador em Minha Família", da coach Juliana Schmitz, no auditório da Câmara de Vereadores de Indaial. Os eventos são abertos para magistrados, servidores, estudantes, profissionais da rede de atendimento à mulher em situação de violência e público em geral.

Fonte: <https://www.tjsc.jus.br/web/imprensa/-/auditorio-lotado-marca-palestra-sobre-13-anos-da-lei-maria-da-penha-em-indaial?inheritRedirect=true&redirect=%2F>

Comarca de Rio do Campo

Em Rio do Campo, na região do Alto Vale, a semana foi marcada por visitas às escolas municipais e estaduais sediadas na comarca e no vizinho município de Santa Terezinha, com alcance sobre 1,2 mil alunos do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, na faixa etária de 11 a 18 anos. A ação consistiu em palestras interativas, que abordaram os seguintes temas: "Lei Maria da Penha", "Relacionamento Abusivo" e "Empoderamento Feminino". Foram realizadas 13 apresentações em sete escolas distintas, nos três turnos - matutino, vespertino e noturno. Com o objetivo de aferir os resultados da ação, os alunos do 6º ano e do 3º ano responderam a um questionário antes e depois de participarem da palestra. Durante a atividade, foram distribuídas aproximadamente 600 cartilhas "Educar para Transformar" e "Dê um Basta na Violência", ambas fornecidas pela Cevid. A ação foi coordenada pela oficiala da infância e juventude Méri Luci Bodenmüller, com total apoio da juíza Griselda Rezende de Matos Muniz Capellaro.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

Justiça pela
Paz em Casa



Figura 7 Comarca de Rio do Campo



Figura 8 Comarca de Rio do Campo

Fonte: <https://www.tjsc.jus.br/web/impressao/-/comarcas-de-sc-de-cunha-pora-a-rio-do-campo-engajadas-na-justica-pela-paz-em-casa?inheritRedirect=true&redirect=%2F>

Comarca de Indaial

Aproximadamente 100 pessoas estiveram no plenário da Uniasselvi em Indaial para acompanhar a Roda de Constelação Familiar", com os consteladores Sandra Vicente e Brian Zabala. A ação fez parte da XIV Campanha da Semana Justiça pela Paz em Casa na comarca de Indaial. O evento, proposta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encampada pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina através da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevd), ocorreu nesta quarta-feira (21/8).

As ações pedagógicas, coordenadas pela Vara Criminal juntamente com o Juizado Especial da comarca, visam ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), e concentram esforços no julgamento dos casos de feminicídio e no andamento de processos relacionados à violência contra a mulher. A programação encerra nesta sexta-feira (23/8) com a palestra "Eu Pacificador em Minha Família", da coach Juliana Schmitz, às 19h, no auditório da Câmara de Vereadores de Indaial. O evento é aberto para magistrados, servidores, estudantes, profissionais da rede de atendimento à mulher em situação de violência e público em geral.



Figura 9 - Comarca de Indaial



Figura 10 - Comarca de Indaial

[Constelação Familiar é tema de encontro da Semana da Justiça pela Paz em Casa no Vale](#)

Comarca de Chapecó

Na comarca de Chapecó a efetiva participação da Unidade na XIV Semana da Justiça Pela Paz em Casa deu-se por meio de um Evento realizado no dia 20 de agosto, que envolveu diversas entidades que atuam na área.

A abertura do evento foi realizada pelo magistrado (Dr. Giuseppe), o qual apresentou alguns dados estatísticos relacionados a processos que tramitam na Vara e falou da organização para otimizar os serviços. Ressaltou a importância da gestão da Vara e algumas mudanças realizadas em relação aos procedimentos que, conseqüentemente, tornam a prestação jurisdicional mais efetiva. Falou também da preocupação do Juízo em não só julgar o processo, mas tentar resolver a fundo e na origem o problema social da família envolvida em violência doméstica. Para isso existe o encaminhamento das vítimas ao CREAS para receber atendimento multidisciplinar

e também o encaminhamento do agressor para acompanhamento pela equipe da Central das Penas e Medidas Alternativas (CPMA). Além disso, a Rede Catarina também é comunicada através de e-mail acerca do deferimento de medidas protetivas e o referido órgão fiscaliza e acompanha para evitar que o caso evolua para algo mais grave. Por último, o magistrado destacou a importância da realização de eventos como este, que podem ter a iniciativa e a participação de qualquer um da comunidade, autoridade pública ou não.

Cada entidade presente no evento apresentou o trabalho que desenvolve para que, assim, todos os envolvidos no atendimento pudessem conhecer os serviços disponíveis e dar o melhor encaminhamento à mulher. Além de fortalecer e capacitar a equipe de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, visando um trabalho mais eficiente e humanizado.

No evento, estiveram presentes agentes de saúde, lideranças comunitárias e diretores e coordenadores de escolas públicas municipais e mais o público que tomou conhecimento do evento através da mídia e compareceu ao local espontaneamente.

O Evento objetivou dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta de algumas mulheres de nosso município.



Figura 11 - Comarca de Chapecó



Figura 12 - Comarca de Chapecó



Figura 13 - Comarca de Chapecó

Comarca de Jaraguá do Sul

Para marcar os 13 anos da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), o Cejusc da comarca de Jaraguá do Sul promoveu neste mês palestra para mulheres e homens moradores do bairro João Pessoa. Esta localidade foi escolhida por causa do elevado número de solicitações de atendimento a mulheres com necessidades de proteção (violência doméstica). O aumento dos casos é registrado pela polícia militar desde o ano passado.

De acordo com o advogado Daniel Bortolini Rosa, a Lei Maria da Penha é considerada pela ONU como uma das três leis mais avançadas do mundo no que diz respeito ao combate e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. "Por meio deste evento, a nossa intenção é buscar garantir o respeito, a dignidade, o direito e a justiça para todas as mulheres", explicou o advogado.

A secretária do Cejusc de Jaraguá do Sul, Claudete Witkosky Shütze, aproveitou para expor sobre o atendimento dos serviços prestados por aquele órgão

e o resultado positivo da participação nas oficinas tanto por homens como pelas mulheres.

Em sua exposição, a secretária geral da OAB, Luciane Mortari Zechini, frisou que durante a oficina com os homens não se julga ninguém, mas se oportuniza a reflexão para mudança de conduta, apesar da necessidade de passar pelos procedimentos legais do ato ilícito praticado. As mulheres são conscientizadas dos direitos e deveres da lei.

Já a representante da secretária de Assistência Social e Habitação de Jaraguá do Sul, Maria Andreia Stanck, comentou sobre as atividades do Creas quanto ao atendimento às mulheres vítimas de violência. Ela destacou que a pessoa, seja homem ou mulher, será atendida por um profissional da equipe técnica do Creas para triagem e encaminhamento.

Ainda durante o evento, o psicólogo Pablo Roberto Camillo enalteceu a reflexão sobre a necessidade de apego do ser humano e de resistência em persistir em atitudes que magoam a si e aos outros. Reforçou também a necessidade de observar a origem e as atitudes dos próprios pais e mães.

Com essa palestra, a intenção do Cejusc foi auxiliar na garantia dos direitos de proteção a mulheres brasileiras que foram vítimas de violência doméstica, como a cidadã Maria da Penha, que morava na cidade de Fortaleza (CE). Casada durante 23 anos, ela sofreu duas tentativas de assassinato em 1983.

Outra finalidade do evento foi conscientizar os homens sobre a necessidade de compreender as agressões relacionadas à lei, o ato de violação moral e psicológica, além do processo de sua cura relacionado à agressão física e patrimonial.

[Cejusc de Jaraguá alerta homens e mulheres sobre aumento da violência doméstica](#)



Figura 14 - Comarca de Jaraguá do Sul



Figura 15 - Comarca de Jaraguá do Sul

Diante do aumento de 40% nos casos analisados de medidas protetivas na região do Vale do Itapocu, no Norte do Estado, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da comarca de Jaraguá do Sul promoveu, durante todo mês de agosto, várias palestras para homens e mulheres. Os encontros tiveram como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância da questão familiar, com destaque para direitos e deveres, bem como o empoderamento da consciência de suas condutas. Segundo dados da comarca local, em 2018 foram apreciadas 191 medidas protetivas, enquanto este ano este número é de 266.

A última atividade da Oficina "Paz nos Lares" aconteceu na última semana de agosto. Ao todo, foram realizadas nove palestras, todas no município de Corupá, envolvendo mais de 90 participantes. As palestras contaram com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social de Corupá. A secretária do Cejusc de Jaraguá do Sul, Claudete Witkosky Shütze, agradece o apoio dos voluntários que não mediram esforços para o sucesso dos eventos. Na oportunidade, ela expôs o tema: "O que eu tenho e o que eu quero, na visão da Programação Neurolinguística".

Outras palestras também fizeram parte da programação do evento, promovendo reflexões sobre a "Saúde do Homem e a Violência Doméstica", "Lei Maria da Penha: suas consequências e o desenvolvimento com a possível conclusão de divórcio" e também "Autoconhecimento masculino: um caminho para o crescimento pessoal na visão do sistema familiar". Todo o projeto contou com o apoio do juiz Crystian Krautchychyn, titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Jaraguá do Sul.

O público masculino encerrou as palestras com suas impressões acerca das atividades oferecidas: "ótimas experiências", "que é possível voltar a acreditar na vida", "é possível perceber o quanto é gratificante ao chegar pesado e sair leve" e "foi possível rever a minha história de vida, resignificando o peso das emoções" e muito mais. Mais de 45 voluntários trabalharam nas oficinas existentes e auxiliaram a população com conhecimento e dedicação.

[Palestras conscientizam homens e mulheres sobre conflitos e medidas protetivas](#)



Figura 16 - Comarca de Jaraguá do Sul



Figura 17 - Comarca de Jaraguá do Sul

Comarca de Indaial

As ações pedagógicas da comarca de Indaial, no Vale do Itajaí, sobre a prevenção da violência doméstica e familiar, realizadas no âmbito da XIV Campanha da Semana Justiça pela Paz em Casa, foram consideradas um sucesso pelos organizadores. No total, mais de 400 pessoas participaram dos três eventos ao longo da semana.

Foram promovidas palestras, rodas de conversa e seminários que abordaram assuntos diversos, mas conectados com o tema principal da violência doméstica.

As atividades foram coordenadas pela Vara Criminal e Juizado Especial da comarca, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n.

11.340/2006), além de concentrar esforços no julgamento dos casos de feminicídio e no andamento de processos relacionados à violência contra a mulher.

[Promover maior aproveitamento da infra-estrutura, regulando e consolidando os centros e áreas já ocupadas.](#)



Figura 18 - Comarca de Indaial

Motivados pelas ações pedagógicas da comarca de Indaial, no Vale do Itajaí, sobre a prevenção da violência doméstica e familiar promovidas durante a XIV Campanha da Semana Justiça pela Paz em Casa, acadêmicos da 10ª fase do curso de Direito da Uniasselvi, divididos em três grupos, produziram vídeos sobre a temática. A atividade foi apresentada em sala de aula na disciplina de Processo Constitucional, ministrada pela professora Clarice Klann. As produções abordam o combate da violência contra a mulher e a intenção é propaga-los em escolas municipais.

Segundo a docente, a repercussão do material tem sido superpositiva. "Muitas pessoas têm pedido para compartilhar. É importante ver a questão da informação e de que as pessoas se identificaram com as situações e estão procurando

ajuda. Com isso, vamos conseguir trabalhar na questão da prevenção, de sair do foco da violência, da pessoa não chegar no processo da Lei Maria da Penha", ressalta. Os vídeos apresentados em sala de aula já estão disponíveis no YouTube, nos seguintes links: "Violência Maria da Penha: se te fere não é amor" (<https://bit.ly/2k8hRsO>); "Você sabe o que é violência doméstica?" (<https://bit.ly/2kyFZEW>) e "Atenção aos sinais de violência" (<https://bit.ly/2k46MJ8>). Outras produções estão sendo finalizadas e devem ser disponibilizadas em breve para o público.

"Esse trabalho realizado pelos alunos mostra que os objetivos da semana pela paz em casa foram alcançados com sucesso, mas eu não imaginaria que a percepção poderia ser tão profunda", cita o secretário do Juizado Especial de Indaial, Anderson Batata. As atividades em Indaial foram coordenadas pela Vara Criminal e Juizado Especial da comarca, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), além de concentrar esforços no julgamento dos casos de feminicídio e no andamento de processos relacionados à violência contra a mulher.

A Semana Justiça pela Paz em Casa, capitaneada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), contou com o apoio do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid). Foram promovidas palestras, rodas de conversa e seminários que contaram com a participação magistrados, servidores, estudantes, profissionais da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência e público em geral e abordaram assuntos diversos, mas conectados com o tema principal da violência doméstica.

[Universitários do Vale do Itajaí produzem vídeos inspirados na Semana Pela Paz em Casa](#)

**EM BRIGA DE MARIDO E MULHER SE
METE A COLHER SIM!**

Figura 19 - Comarca de Indaial

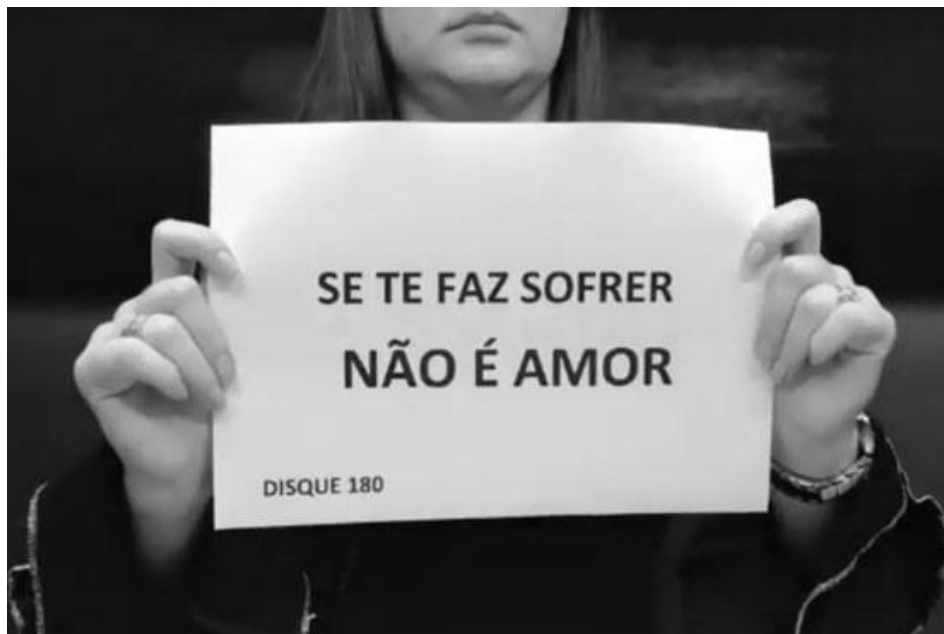


Figura 20 - Comarca de Indaial

AÇÕES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Exposição e Roda de Conversa – Exposição M: Meu lugar na sociedade



Figura 21: Divulgação/ Assessoria de Aretes Visuais - TJ

Durante o mês de agosto, o TJSC recebeu a exposição M: meu lugar na sociedade, do fotógrafo Gabriel Bonfim, o qual retrata mulheres.

No dia 21, às 18 horas, ocorreu a Roda de Conversas, mediada pela Desa. Salete Silva Sommariva, no auditório do Tribunal de Justiça de Santa Catarina,

A mediação da discussão será feita pela desembargadora Salete Silva Sommariva, coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid).

O encontro faz parte do calendário oficial do "Agosto Lilás", mês da campanha de conscientização e combate da violência contra a mulher, e acontece no local que já recebe a exposição "M. - Meu Lugar na Sociedade", do fotógrafo Gabriel

Bonfim, que retrata a história de lutas de mulheres, aberta simultaneamente em três cidades - São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba - além de Florianópolis.

Para a desembargadora Sommariva, o debate "vem em um momento muito triste e oportuno, em que o número de feminicídios vem crescendo em todo o país". Assim, ressalta, "é importante que toda a sociedade se mobilize e discuta sobre este problema que permeia nossas famílias e prejudica toda uma sociedade, visando encontrar meios eficazes de enfrentamento da violência doméstica".

Além da participação da baiana Jaciara Ribeiro, que foi fotografada por Gabriel Bonfim e faz parte da sua exposição, o encontro vai trazer a cantora Andréia Marques, também fotografada por Gabriel. Na capital catarinense, as fotografias de Gabriel abrem o debate. "Busquei resgatar a história de luta de cada uma das minhas convidadas a partir de onde as fotografei", destaca o artista. "É como se ao retratá-las ali pudéssemos ressignificar aquele espaço e, assim, como protagonistas de suas próprias histórias, elas retomariam o seu lugar na sociedade que as marginalizou", conta Gabriel.

A "Roda" conta com o apoio da Cevid e vai reunir, segundo seus organizadores, cerca de 400 pessoas. A campanha do "Agosto Lilás", na Capital, foi instituída oficialmente por meio da sanção de lei municipal no dia 7 de agosto. A data é simbólica. No mesmo dia, em 2006, foi sancionada a Lei Federal 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha. Essa lei marcou uma importante conquista de combate à violência contra as mulheres em todo o país.

TJ sedia abertura do Agosto Lilás, propício para discutir violência contra a mulher

Com a participação significativa de mulheres de distintas origens e ocupações, o auditório do Tribunal de Justiça abrigou nesta semana debate vital ao abordar agressões e formas de proteção ao público feminino na sociedade atual.

"Precisamos prevenir essa catástrofe que é a violência contra a mulher", disse, em alto e bom som, a desembargadora Salete Sommariva, coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) do TJ, responsável pela mediação das discussões.

O evento abriu o debate oficial do "Agosto Lilás", instituído oficialmente na Capital por meio da sanção de uma lei municipal no dia 7 de agosto, com o objetivo de dar visibilidade à Lei Maria da Penha e sensibilizar toda a população sobre a importância da prevenção e combate à violência contra as mulheres.

No debate no TJ, que abriga até 28 de agosto a exposição "M. - Meu Lugar na Sociedade", do fotógrafo Gabriel Bonfim, participaram também a advogada Rejane Silva Sánchez, presidente da Comissão Estadual da Mulher da OAB-SC; a assistente social Luciana Telles Rodrigues Rovaris, coordenadora do Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência da Capital; Roseli Pereira, coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura da Capital; a ialorixá Jaciara Ribeiro, baiana fotografada por Gabriel Bonfim para a exposição "M."; a procuradora de Justiça Cristiane Rosália Maestri Boell; Maria Elisa da Silveira De Caro, secretária de Estado de Desenvolvimento Social; e a juíza Carolina Ranzolin Nerbass Fretta, juíza auxiliar da Presidência do TJSC.

Abaixo, as principais intervenções registradas durante os debates:

"Juízes passaram a ver de um modo diferente, mais eficaz, a situação da violência depois da Lei Maria da Penha. Essa agressão doméstica está diretamente ligada à desigualdade no país", advogada Rejane Sánchez (OAB).

"A Lei Maria da Penha ganhou importância na Justiça criminal. Agora, precisamos ir além e promover mais políticas públicas. As mulheres morrem dentro de casa. É preciso punir severamente e integrar a sociedade", juíza Carolina Ranzolin.

"Conseguimos dar visibilidade e números ao tamanho da violência contra a mulher. Isso ajuda a saber o tamanho da política pública para combater esse mal", Maria Elisa da Silveira De Caro, secretária estadual de Desenvolvimento Social.

"A Lei Maria da Penha dá mais embasamento às nossas ações, como medidas protetivas. Estamos unidos para combater esses papéis sociais impostos historicamente", procuradora de justiça Cristiane Boell.

"A lei necessita de melhorias como centros de referência. Não basta ter vontade, a lei não quer só criminalizar, mas capacitar pessoas para atender cada vez melhor a mulher", Luciane Rovaris, coordenadora do Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência da Capital.

"É um tema pertinente, mas que dói. Ser uma mulher negra do candomblé não é fácil. As pessoas continuam matando. Mas hoje temos aparatos para dar visibilidade a essa agressão. O amor e o respeito ao outro é que vão mudar isso", Jaciara Ribeiro, ialorixá baiana.

"Temos dentro de nós o bem e o mal. O amor incondicional vai fazer com que despertemos cada vez mais o bem", desembargadora Hildemar Meneguzzi (TJSC).

"Quero que minha arte transcenda as fotos e dê voz a quem está gritando todo dia", artista Gabriel Bonfim.

[TJ sedia abertura do Agosto Lilás, propício para discutir violência contra a mulher](#)



Figura 22 - Agosto Lilás



Figura 23 - Agosto Lilás

Sendo estas as informações a serem prestadas, permaneço à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Michelle de Souza Gomes Hugill
Secretária da Cevid